

AJUDANTE
DO DIA



TEMPO
ESTÁ...



expressa extensão

VOLUME 22



Conselho Editorial da Revista Expressa Extensão

Alexandre Ricardo dos Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CV: <http://lattes.cnpq.br/5190429471529280>

Áreas de atuação – História da Arte Contemporânea, Imagem e História da Fotografia

Alfredo Alfageme Chao – Universitat Jaume I – Espanha

CV: http://www.uji.es/ES/departaments/fis/estructura/personal/e/@/22752/?p_url=/ES/departaments/fis/estructura/personal&p_item=22752&p_per_id=86955

Área de atuação – Sociologia da Educação

Ana Lucia Prereira Schild – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/1712864316987104>

Área de atuação – Medicina Veterinária com ênfase em Patologia Animal

Carlos Yañez Canal – Universidad Nacional de Colombia

CV: <http://www.manizales.unal.edu.co/index.php/apoyo-administrativo/hojas-de-vida-docentes/677-Carlos-Ya%C3%B1ez-Canal>

Área de atuação – Gestão Cultural

David Mariscal Landín – Universidad Autónoma de Ciudad Juárez – México

Área de atuação – Educação

Eda Schwartz – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/3684543700138279>

Área de atuação – Enfermagem com ênfase em Enfermagem Médico-Cirúrgica

Edla Eggert – Universidade Vale do Rio dos Sinos

CV: <http://lattes.cnpq.br/8360909218928418>

Áreas de atuação – Educação Popular, Arte Popular, Artesanato, Educação de Jovens e Adultos

Eduarda Maria Martins Moreira da Silva Vieira – Universidade Católica de Porto – Portugal

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=8969685792470721>

Áreas de atuação – Conservação, Restauo, Museologia; Arqueologia Industrial e Técnica

Eduardo Hahn – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/RS

Área de atuação – Patrimônio Cultural

Flávia Fontana Fernandes – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/2791199435022974>

Áreas de atuação – Agricultura Familiar e Produção Sustentável

José do Nascimento Jr – IBPC (Instituto Brasileiro de Políticas Culturais)

CV: <http://lattes.cnpq.br/8755330523509810>

Áreas de atuação – Economia da Cultura, Economia Criativa e Museologia

Josélia Maria dos Santos José Neves – Instituto Politécnico de Leiria – Portugal

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=6412948257094997>

Áreas de atuação – Línguas e Literaturas

Vicente Julián Sobrino Simal – Universidad de Sevilla

CV: http://investigacion.us.es/sisius/sis_showpub.php?idpers=5283

Áreas de atuação: Cidade, Arquitetura e Patrimônio

Maria del Pino Medina Brito – Universidad de Las Palmas de Gran Canaria

CV: http://www.ulpgc.es/index.php?pagina=directorio&ver=inicio&v_estado=final_ok&v_id=0000001802

Áreas de atuação – Organização de Empresas, Turismo

Mario R. Cabrera – Universidad Nacional de Córdoba – Argentina

CV: <http://www.efn.uncor.edu/departamentos/divbioeco/docentes.htm>

Área de atuação – Museus de Ciências

Mary Anne Sampaio de Melo – University of Maryland

CV: <http://lattes.cnpq.br/0252428315793836>

Área de atuação – Odontologia

Pedro Paulo Abreu Funari – Universidade Estadual de Campinas

CV: <http://lattes.cnpq.br/4675987454835364>

Áreas de atuação – Turismo, Patrimônio, Relações de Gênero

Renata Ovenhausen Albernaz – Universidade Federal de Pelotas

CV: <http://lattes.cnpq.br/7429671153120763>

Áreas de atuação – Multiculturalismo, Pluralismo Jurídico, Direitos de Grupos Minoritários e Políticas Públicas

Comitê Científico Editorial

Francisca Ferreira Michelin - Pró-Reitora de Extensão e Cultura

João Fernando Igansi Nunes - Coordenador de Arte e Inclusão

Comitê Executivo Editorial

Matheus Blaas Bastos - Chefe do Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Noris Mara Pacheco Martins Leal - Coordenadora de Patrimônio Cultural e Comunidade

Tais Ullrich Fonseca - Coordenadora de Extensão e Desenvolvimento Social

2017/ 1

Editora Executiva – Francisca Ferreira Michelin

Editor Gerente – Matheus Blaas Bastos

Equipe técnica

Revisão de abstracts – Giulia Ferreira Michelin

Revisão de normas – Ubiraja Buddin Cruz

Revisão de prova – Matheus Blaas Bastos

Arte e projeto gráfico – Renildo Francisco da Silva Junior

Diagramação – Giulia Fuzinato Gomes, Jardel da Silva Moura, Matheus Blaas Bastos, Renildo Francisco da Silva Junior

Fotografias – Programa de Extensão Crescendo com um Sorriso – Núcleo de Atenção às Disfunções Orofaciais na Criança e Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas.

EDITORIAL DIREITOS HUMANOS E SAÚDE

Não basta dizer que a saúde está entre os direitos fundamentais de qualquer pessoa e que no Brasil esse é assegurado pelo texto constitucional desde 1988, para ter como desnecessárias as reflexões que podem advir do tema. Direito claudicante, que se ofusca em frente à magnitude dos problemas sociais deste país, a saúde é inerência irredutível a eles. A condição dos demais direitos impacta na saúde: educação, habitação, pobreza, segurança e outros. Se forem ruins, redundarão na má saúde – ou falta dela – para muitos. Em uma sociedade injusta, há os que podem cuidar da sua saúde e os que não tem o direito a tê-la. É a realidade que afirma o fato e que, no caso brasileiro, contesta a força da palavra escrita na forma de Lei.

No presente número da Revista Expressa Extensão reuniram-se textos que entendem a saúde no seu conceito ampliado, hoje já internalizado em uma visão compartilhada mas que, naqueles anos de 1980 e 1990, na América Latina, formava-se decorrente dos profundos debates que se insurgiram em um cenário de vacilante redemocratização. A crise do sistema público de saúde colocava diferentes atores sociais ante a emergência de se buscar soluções. E foi nesse momento que a discussão sobre a saúde transcendeu a dimensão de doença e passou a ser compreendida como resultante de um somatório de condições que se expressam em fatores sociais, culturais, ambientais e econômicos.

Em tal visão estendida de saúde, o que parte dos textos contempla são relatos de experiências e ações que indicam a preocupação das áreas do conhecimento com a realidade e que buscam ser uma resposta ao papel social que as universidades devem desempenhar diante de tais desafios. E, talvez, o principal desafio seja compreender a saúde como um direito de qualquer pessoa.

O direito inerente à pessoa é, portanto, a ferramenta conceitual que ativa a finalidade da ação, que destaca a dignidade humana como um princípio que se impõe aos demais, estabelecendo interdependência de métodos e objetivos. Em uma sociedade justa, vedar o direito de uma pessoa é fato excepcional, que se inscreve no tratamento particular de alguns casos. Conseqüentemente, viver dignamente só é possível quando a sociedade reconhece o direito de cada pessoa.

Portanto, para que políticas de saúde pública existam e sejam praticadas de modo a atingir todas as pessoas, as sociedades que as fazem precisam ter como principal valor a proteção à vida e à dignidade humana.

Como um veículo das discussões sobre a extensão universitária, neste número da Revista Expressa Extensão intencionou-se dar conta do tema, iniciando com entrevistas que colocam em evidência dois nomes de áreas diferentes, que se destacam pelo trabalho intenso, longo e denso com e para a realidade social. O Professor César Victora, recentemente contemplado com o Prêmio Gairdner de Saúde Global, liderou estudos epidemiológicos que contribuíram para o surgimento de políticas mundiais voltadas a mudar a vida de muitas crianças e jovens no Brasil e no mundo. Já a Arquiteta Mariana Estevão, entrevistada pela Professora

da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, Nirce Saffer Medvedovski, dá a conhecer o Projeto Arquiteto de Família, que vem promovendo melhorias habitacionais com foco na habitação saudável, por meio da assistência técnica profissional e desenvolvimento de tecnologias sociais.

Além disso, três artigos discutem os resultados de projetos de extensão nos campos de conhecimento específico e seus possíveis impactos nas áreas de conhecimento. Um quarto artigo apresenta a análise de um método na área da saúde. Sete textos relatam resultados de atividades de extensão que interseccionam educação e saúde. Ainda, dois textos registram a memória de trabalhos extensionistas em imagens e um ensaio discute os direitos das crianças à saúde em dois projetos que conjugam atividades extensionistas.

Ao atender a proposta deste número sob enfoques próprios dos seus trabalhos, os colaboradores ampliaram e diversificaram a discussão inicial, compondo um leque de entendimentos originados em diferentes experiências de trabalho. O que os faz convergir é a compreensão de que a atenção à saúde é um dos elementos indispensáveis à dignidade humana e no qual a atividade extensionista ganha força e expressão.

Pelotas, junho de 2017.

Francisca Ferreira Michelin
Editora Executiva da EE v. 22 n. 1